



16810009

08006.000069/2019-11



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Ed. Sede, 3º Andar, Sala 308, - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70064-900
Telefone: (61) 2025-3816 / 3807

PLANO DE TRABALHO DO 1º TERMO ADITIVO DTIC/MJSP - CDT/UNB

1. **DADOS CADASTRAIS DO INTERESSADO**

Entidade Proponente Universidade de Brasília, por intermédio do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT/UnB	CNPJ 00.038.174/0013-87			
Cidade Brasília	UF DF	CEP 70904-970	DDD/TELEFONE (61) 3107- 4100/4136	E-mail mamoura@unb.br
Nome do Responsável Márcia Abrahão Moura	CPF 334.590.531-00			
CI/Órgão Exp. 960490 SSP/DF	Cargo Professora	Função Reitora da Universidade de Brasília	Matrícula 145378	
Endereço Universidade de Brasília – Campus Universitário Darcy Ribeiro Gleba A, Reitoria	CEP 70904-970			
Esfera Administrativa Federal				

**Considerando tratar-se de descentralização, seguem os dados:*

Descentralização do crédito orçamentário	Sub-repasse do financeiro
UG 200005	UG 154019
Gestão 00001	Gestão 15257

2. **2 – DADOS CADASTRAIS DA SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (SE/MJSP)**

Órgão/Entidade Concedente Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - Secretaria Executiva do Ministério da Justiça e Segurança Pública	CNPJ 00.394494/0013-70			
Endereço Esplanada dos Ministérios, Palácio da Justiça, Bloco T, Edifício Sede.				
Cidade Brasília	UF DF	CEP 70610-200	DDD/Telefone (61) 2024-9101	E-mail dtic@mj.gov.br
Nome do Responsável Rodrigo Lange	CPF 017.698.019-95			

Endereço Esplanada dos Ministérios - Bloco T Palácio da Justiça - 3º andar - sala 314				
Cidade Brasília	UF DF	CEP 70064-900	DDD/Telefone (61) 2025-3807	E-mail dtic@mj.gov.br
CI/Órgão Exp. DTIC/SE/MJSP	Cargo Perito Criminal Federal	Função Diretor	Matrícula 1558579	

3. **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

Título do Projeto		Período de Execução	
Proposta de Avaliação e Melhoria da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) da Secretaria Executiva (SE), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) - ADITIVO		Início	Término
		09/10/2019	09/10/2022
Identificação do Objeto			
O objeto do Termo Aditivo consiste em alterar os itens CLÁUSULA SEGUNDA – UG/GESTÃO REPASSADORA E UG/GESTÃO RECEBEDORA E CLÁUSULA TER CEIRA – JUSTIFICATIVA no 3.1 Motivação e no 3.3 Cronograma Físico do TED nº 1/2019, processo nº 08006.000069/2019-11, celebrado entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e a Universidade de Brasília, por intermédio do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT – CDT/UnB, bem como alterar os itens 3.1 Justificativa da proposta, 4- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO e 5 – DESCRIÇÃO DO PROJETO do Plano de Trabalho originário, com o propósito de desdobrar as atividades previstas no plano de trabalho original, bem com atualizar as atividades existentes para o alcance das metas. Consequentemente, o cronograma original de atividades está sendo alterado em alinhamento as alterações propostas para as metas e atividades. Entretanto, não haverá alteração no objeto, no valor global do TED e, tampouco, no cronograma dos desembolsos, os quais permanecerão os mesmos. Dessa forma, a vigência do Projeto permanecerá sem alteração com prazo de 36 (trinta e seis) meses a contar da data da assinatura do TED nº 1/2019.			
Responsável Técnico do Projeto			
Flávio Elias Gomes de Deus			
Endereço		DDD/Telefone	E-mail
Campus Universitário Darcy Ribeiro Gleba A – Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Elétrica, Laboratório LATITUDE.		61) 3107-5597	flavioelias@unb.br desousa@unb.br
3.1 - Justificativa da proposição do Termo Aditivo			
MOTIVAÇÃO 1: O monitoramento do Termo de Execução Descentralizada nº 1/2019 MJSP-FUB, ao qual este Plano de Trabalho está vinculado, é realizado pela equipe técnica da DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – DTIC/SE. Durante a execução do Termo, tendo em vista discussões mantidas entre as equipes técnicas do Projeto UnB/CDT e da DTIC/SE/MJSP, com a participação dos pesquisadores da UnB, frente às análises realizadas e resultados parciais obtidos, verificou-se a necessidade de alterações no Plano de Trabalho para a adequação de prazos, metas e correspondentes descrições e atividades, de forma a melhor contribuir para o alcance do objetivo do TED. Com base no exposto, estão registradas as alterações do Projeto, bem como as respectivas justificativas. As alterações estão relacionadas às metas específicas e respectivas atividades. O aumento na complexidade de algumas das atividades ou o desdobramento em atividades adicionais se refletirão em alterações nos prazos de início e fim das atividades, conforme explicitado no cronograma. Assim, as medidas tomadas em função da monitoração do andamento do projeto foram: • Algumas atividades inicialmente foram definidas de maneira genérica e necessitaram de maior detalhamento neste aditivo de modo a facilitar o controle; • Determinadas atividades que estavam distribuídas em várias metas do projeto foram agrupadas em função de sua similaridade no que se refere aos métodos de produção e resultados esperados, de modo a racionalizar a execução do projeto aos recursos humanos disponíveis (limitação imposta pela Pandemia); • Algumas atividades não estavam explícitas no Termo original ainda que se fizessem necessárias pela natureza do que foi proposto. Julgou-se que tais atividades deveriam ser explicitadas para tornar clara a alocação dos recursos na sua execução. Nesse contexto, observa-se que os relatórios técnicos podem ser entregues parcialmente para compor Etapa/Atividades; • No que se refere a atividades que foram inseridas, vale observar que o replanejamento determinou a substituição de algumas atividades por outras necessárias ao projeto e que não tinham sido previstas originalmente, de modo que se estima não haver impacto no orçamento previsto globalmente para o TED.			
3.1.1 Alterações nos títulos das etapas; melhor descrição das atividades; alteração e ajustes nos prazos; e, criação de etapas.			
Justificativa: Com base nas alterações do cronograma de atividades, houver mudanças nos títulos das etapas 3, 4, 5 e 6; detalhamento das atividades principais em subatividades para melhor entendimento conforme solicitado na reunião de Ponto de Controle realizada no dia 21/02/2020; e, criação da etapa 7.			
ETAPA 2			
Alteração 1: No documento do Termo de Execução Descentralizado - TED, na tabela 3.3 - Cronograma Físico está prevista a realização de toda a etapa 2 do 1º ao 5º trimestre, mas na tabela 4 do Cronograma de Execução do Plano de Trabalho a atividade “2.1 Capacitação no Guia de Governança de TIC do			

SISP” estava extrapolando este prazo e se estendendo até o 10º trimestre. Uma solução para manter o prazo do cumprimento da Etapa 2 do TED foi realizar um DE/PARA transferindo esta atividade para a Etapa 3 que trata sobre as capacitações. Ou seja, fará parte do bloco de atividades da Etapa 3 - Capacitação nos conceitos necessários para o entendimento das Práticas de Governança de TIC, no item “3.8 - Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP”.

Justificativa 1: Centralizar todas as capacitações em um único bloco de atividades.

- DE: 2.1 - Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP
- PARA: 3.8 - Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP

Alteração 2: Na etapa 2 - Diagnóstico Situacional, as atividades principais foram divididas em subatividades para melhor entendimento e acompanhamento por parte da equipe da DTIC e os pesquisadores da UnB. Os itens foram reenumerados.

Justificativa 2: Na atividade principal do item 2.4 - Definição da Amostra, o prazo foi adiantado em 1(um) trimestre, quando se deu o início do levantamento destas informações. E aumentado em 1(um) trimestre a subatividade 2.4.1 para ficar equivalente com toda a proposta da atividade principal.

Justificativa 3: As atividades do bloco 2.5 – Aplicação dos questionários/entrevistas, teve o prazo aumentado em 1(um) trimestre dado o acompanhamento dos estudos do levantamento das amostras iniciado no item 2.4 - Definição de amostra.

Justificativa 4: Já nas atividades do bloco 2.6 – Consolidação e validação dos dados, os prazos precisaram ser aumentados, pois o conteúdo do questionário e das entrevistas com público externo precisou ser homologado pelos Gestores da DTIC, e após este trâmite, os servidores que iriam participar da aplicação do questionário não seriam os mesmos da coleta de informações dos entrevistados. A primeira etapa foi realizada com a aplicação do questionário na data prevista para ocorrer. Mas a segunda etapa demandou um pouco mais de tempo para ser concluída, pois os entrevistados não tinham agenda disponível para que a pesquisa fosse aplicada, e o prazo precisou ser estendido para não comprometer o levantamento dos dados do estudo como um todo. Foi previsto para terminar em outubro de 2020.

Justificativa 5: Foi excluída a atividade “2.9 - Análise dos dados”, pois não se tratar de algo a ser executado isoladamente, está implícito nas demais atividades que são executados ao longo de toda a Etapa 2.

Justificativa 6: As atividades tiveram seus números alterados na nova proposta do cronograma de atividades, sendo eles: DE: “2.8 - Consolidação e validação dos dados” PARA “2.6 - Consolidação e validação dos dados”; e, DE: “2.10 - Elaboração de Relatório com Análise e Resultados” PARA “2.7 - Elaboração de Relatório com Análise e Resultados”

- DE: “2.8 - Consolidação e validação dos dados” PARA “2.6 - Consolidação e validação dos dados”; e,
- DE: “2.10 - Elaboração de Relatório com Análise e Resultados” PARA “2.7 - Elaboração de Relatório com Análise e Resultados”.

Justificativa 7: Dada a conclusão das atividades do estudo para o levantamento de dados para o embasamento teórico da Etapa 2, que se deu até o 4º trimestre, a mesma equipe foi reaproveitada para a realização das atividades das Etapas 4 e 5. No período da pandemia a equipe conseguiu se manter com os pesquisadores que já faziam parte do seu quadro para a realização da Etapa 2 e não foi cogitado a contratação de novos pesquisadores, ainda que fossem para a realização das novas atividades da Etapa 4.

ETAPA 3

Alteração 3: O nome da etapa 3 foi alterado para Capacitação nos conceitos necessários para o entendimento das Práticas de Governança de TIC. Suas atividades principais foram divididas em subatividades para melhor entendimento e acompanhamento por parte da equipe da DTIC e os pesquisadores da UnB. Foram reenumerados.

Justificativa 8: Os títulos das atividades “3.1 - Definição dos Conceitos Essenciais de Governança de TIC para a DTIC/SE com base nas práticas sugeridas pelo Guia de Governança de TIC do SISP” e “3.2 - Detalhamento das práticas de governança de TIC e seus condicionantes com base no Guia de Governança de TIC do SISP”, foram excluídos e reorganizados em novas atividades para melhor entendimento e distribuição das capacitações dentro de cada um dos novos temas sugeridos

Justificativa 9: A atividade “3.8 - Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP” fazia parte do bloco de atividades da Etapa 2, com o nome de “2.1 - Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP”, conforme consta do título 3.2 deste documento.

Os prazos também foram aumentados, pois no entendimento inicial, dada a assinatura do TED, na tabela 3.3 - Cronograma Físico está prevista a realização das atividades do 2º ao 8º trimestre, mas como foi listada na coluna “Produto” desta mesma tabela a realização de várias capacitações, vimos a necessidade de estender o prazo para mais dois trimestres e tentar atender a expectativa de mais capacitações ministradas até a data do encerramento do TED.

ETAPA 4

Alteração 4: O título da etapa 4 foi alterado DE: Artefatos e Ferramentas de Monitoramento e Controle PARA: Desenvolvimento da Cascata de objetivos do COBIT para a área de TIC. E os títulos das atividades filhas também foram alterados conforme apresentado no título 3.2 deste documento.

Justificativa 10: Suas atividades foram reorganizadas em atividades melhor distribuídas e precisas para a realização do estudo sobre a Cascata de Objetivos do COBIT. O prazo inicial foi mantido. E está previsto para ser concluído até o 8º trimestre no cronograma de atividade do Plano de Trabalho, mas vimos a necessidade de seguir com o entendimento original do TED e manter as atividades até o 10º trimestre, conforme tabela 3.3 – Cronograma Físico do TED Original. Ainda que pareça que os esforços para a realização desta atividade visualmente estejam maiores no número de atividades, não será necessária a contratação de pesquisadores para a realização destas. O intuito é que o mesmo pesquisador esteja envolvido em mais de uma demanda ao mesmo tempo, pois são estudos paralelos à realização da proposta como um todo.

ETAPA 5

Alteração 5: Todo o bloco da etapa 5 sofreu alterações. O título principal foi alterado DE: Execução de um projeto piloto PARA: Execução de projetos pilotos advindos da Cascata de objetivos do COBIT. E suas atividades foram reorganizadas conforme consta no Cronograma de Atividades deste documento.

Justificativa 11: As atividades foram reestruturadas conforme o levantamento de informações acerca da análise do estudo sobre a Cascata de Objetivo desenvolvido ao longo da execução das atividades da Etapa 4. Como os prazos para a realização das atividades da Etapa 5 que estavam previstas no TED iam, do 3º ao 8º trimestre e estavam divergentes do Plano de Trabalho, que datava o início já desde o 2º trimestre, chegou-se à conclusão que não se tratava da realidade da realização de um projeto piloto, pois ambas as atividades não poderiam ser executadas em paralelo. Para não chocar com os prazos de ambas as atividades da Etapa 4 e 5, vimos a necessidade de alterar a data de início da Etapa 5 para o 7º trimestre, se encerrando como originalmente previsto até o 10º trimestre, tanto no TED quanto no Plano de Trabalho. Por sua vez, as tarefas ficam balanceadas e não sobrecarregam nenhum dos pesquisadores.

ETAPA 6

Alteração 6: Todo o bloco de atividades da etapa 6 - Implantação e Monitoramento das práticas de Governança de TIC na DTIC, precisou ser desmembrado em subatividades.

Justificativa 12: As atividades principais foram divididas em subatividades para melhor entendimento e acompanhamento por parte da equipe da DTIC e dos pesquisadores da UnB.

Justificativa 13: Duas atividades precisaram ser agrupadas em uma só. Ou seja, DE: "6.8 – Capacitação nas práticas de governança, ferramentas de gestão e envolvimento das equipes" e "6.9 - Transferência de Conhecimento", PARA: 6.8 - Capacitação e repasse do conhecimento nas práticas de governança, ferramentas de gestão e envolvimento das equipes, conforme apresentado no título 3.2 deste documento. Todavia, entende-se que as capacitações e os repasses precisam ocorrer ao longo da implantação e monitoramento da Etapa 6 até o seu encerramento. Não sendo necessário contratar recurso extra para ambas as atividades 6.8 e 6.9, os pesquisadores alocados nesta etapa 6 ao longo do cumprimento de suas atividades farão o repasse do conhecimento, não sendo necessária nova contratação. Para manter alinhados os prazos do TED com o Plano de Trabalho, a atividade "6.8 - Capacitação e repasse do conhecimento nas práticas de governança, ferramentas de gestão e envolvimento das equipes" teve o seu prazo alterado para acompanhar todo o bloco das demais atividades da Etapa 6, sendo do 4o ao 12 trimestre.

Justificativa 14: Foi excluída do cronograma atual, a atividade "6.10 - Avaliação da implementação da Governança e suas consequências na organização", constante do Plano de Trabalho original, passando a fazer parte da Etapa 7 com outro título, sendo "7 - Aderência as recomendações do SISP", conforme apresentado no título 3.2 deste documento. Para cada etapa concluída é atribuída, a entrega de um Relatório Técnico para formalizar o embasamento teórico do estudo que é feito ao longo do TED. Então seria uma duplicidade de tarefas. Ou seja, não será necessário ter um recurso responsável especificamente por essa atividade.

Justificativa 15: As atividades "6.11 - Avaliação Final sobre a aplicabilidade e aderência ao Modelo de Governança de TIC publicado pelo SISP na DTIC/SE do Ministério da Justiça e Segurança Pública"; e "6.12 - Proposição de atualização do Guia de Governança de TIC do SISP" irão fazer parte da Etapa 7, pois o título está fora do escopo desta Etapa 6.

ETAPA 7

Alteração 7: Criação da etapa 7 com atividades que eram da etapa 6.

Justificativa 16: O título da Etapa 7 está sendo criado com o nome de "Aderência as recomendações do SISP". E as atividades da Etapa 6 sofreram DE/PARA. Ou seja, DE: "6.11 - Avaliação Final sobre a aplicabilidade e aderência ao Modelo de Governança de TIC publicado pelo SISP na DTIC/SE do Ministério da Justiça e Segurança Pública"; e "6.12 - Proposição de atualização do Guia de Governança de TIC do SISP", PARA: "7.1 - Proposição de atualização do Guia de Governança de TIC do SISP" e "7.2 - Avaliação Final sobre a aplicabilidade e aderência ao Modelo de Governança de TIC publicado pelo SISP na DTIC/SE do Ministério da Justiça e Segurança Pública", conforme apresentado no título 3.2 deste documento. Foram inseridas em uma nova etapa para melhor distribuição das demandas entre os pesquisadores.

3.2 DE (origem) / PARA (destino) de atividades

Codificação e descrição atividades do Plano de Trabalho original (SEI nº 8682754)		Codificação e descrição atividades 1º Termo Aditivo	
Item	ETAPAS E ATIVIDADES	Item	ETAPAS E ATIVIDADES
1	Controle do andamento do projeto	1	Controle do andamento do projeto
1.1	Elaboração do RT, Plano e EAP do Projeto	1.1	Elaboração do RT, Plano e EAP do Projeto
1.2	Acompanhamento e integração e versões do RT Plano de Trabalho, EAP e EAR	1.2	Acompanhamento e integração e versões do RT Plano de Trabalho, EAP e EAR
1.2.1	Elaboração de oficinas de capacitação da equipe da DTIC/SE	1.2.1	Elaboração de oficinas de capacitação da equipe da DTIC/SE
1.2.2	Avaliação de temas de artigos científicos	1.2.2	Avaliação de temas de artigos científicos
1.3	Apoio ao desenvolvimento do projeto (aquisições, contratações, registros, arquivamento)	1.3	Apoio ao desenvolvimento do projeto (aquisições, contratações, registros, arquivamento)
1.4	Encerramento e RT de Execução do Projeto	1.4	Encerramento e RT de Execução do Projeto
2	Diagnóstico Situacional	2	Diagnóstico Situacional
2.1	Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP	3.8	Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP
2.2	Definição das Questões de Pesquisa	2.1	Definição das Questões de Pesquisa
	Detalhamento da atividade 2.1 em subatividades.	2.1.1	Identificação da estrutura organizacional (tarefas, responsabilidades, níveis estruturais, interlocutores)
		2.1.2	Coleta e análise documental através do mapeamento dos indicadores de desempenho, métricas e mecanismos de governança de TIC
		2.1.3	Mapear tendências e padrões de comportamento, avaliar percepções e obter opiniões
2.3	Definição dos Métodos e Técnicas para levantamento na DTIC/SE	2.2	Definição dos Métodos e Técnicas para levantamento na DTIC/SE
	Detalhamento da atividade 2.2 em uma subatividade.	2.2.1	Identificar e definir o problema, determinantes e gerar hipóteses
2.4	Levantamento das Práticas de Governança de TI e seus Condicionantes relevantes para o Diagnóstico na DTIC/SE	2.3	Levantamento das Práticas de Governança de TI e seus Condicionantes relevantes para o Diagnóstico na DTIC/SE
2.5	Definição da Amostra	2.4	Definição da Amostra
	Detalhamento da atividade 2.4 em uma subatividade.	2.4.1	Identificar os objetivos e o perfil do grupo a ser pesquisado
2.6	Realização de Piloto		Será realizado projeto piloto na Etapa 5
2.7	Aplicação dos questionários/entrevistas	2.5	Aplicação dos questionários/entrevistas
	Detalhamento da atividade 2.5 em subatividades.	2.5.1	Coletar dados para identificar o Desenho da Governança de TIC e o Redesenho da Governança de TIC através de Entrevista
		2.5.2	Identificar a maturidade do alinhamento estratégico entre TIC e o negócio da organização através do conhecimento do grupo, aplicado no formato de Questionário
2.8	Consolidação e validação dos dados	2.6	Consolidação e validação dos dados
2.9	Análise dos dados	2.6.1	Analisar a validade do conteúdo, identificando se estes foram representativos e relevantes na aplicação de questionário e entrevista
2.10	Elaboração de Relatório com Análise e Resultados	2.7	Elaboração de Relatório com Análise e Resultados
3	Definição dos conceitos necessários para o entendimento das Práticas de Governança de TIC	3	Capacitação nos conceitos necessários para o entendimento das Práticas de Governança de TIC
3.1	Definição dos Conceitos Essenciais de Governança de TIC para a DTIC/SE com base nas práticas sugeridas pelo Guia de Governança de TIC do SISP	3.1	Oficinas sobre os conceitos essenciais de Governança e Gestão de TIC

	Atividades inseridas em alinhamento com a Tabela “3.3 Cronograma-Físico” do TED 01/2019.	3.2	Oficinas sobre Frameworks de Governança de TIC
		3.3	Oficinas das Legislações Pertinentes
		3.4	Oficinas de Alinhamento Estratégico com a Governança Estratégica do MJSP
		3.5	Oficinas de Estratégia Brasileira de Transformação Digital e Estratégia de Governança Digital
3.2	Detalhamento das práticas de governança de TIC e seus condicionantes com base no Guia de Governança de TIC do SISP	3.6	Oficinas de Práticas de Governança de TIC
3.3	Como implementar o modelo de Governança de TIC	3.7	Oficinas sobre como implementar o Modelo de Governança de TIC
2.1	Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP	3.8	Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP
4	Artefatos e Ferramentas de Monitoramento e Controle	4	Desenvolvimento da Cascata de objetivos do COBIT para a área de TIC
4.1	Definir Indicadores, Artefatos e Ferramentas de Monitoramento e Controle	4.1	Definir Indicadores, Artefatos e Ferramentas de Monitoramento e Controle
4.2	Especificação de requisitos para ferramentas de Monitoramento e Controle	4.2	Especificação de requisitos para ferramentas de Monitoramento e Controle
	Atividades inseridas e desmembradas em subatividades para melhor realização por parte dos pesquisadores. Referência: justificativa 10.	4.1	Identificação dos stakeholders, os seus requisitos e suas responsabilidades, através do mapa RACI
		4.2	Análise da maturidade dos processos
		4.3	Mapeamento estratégico dos objetivos corporativos (objetivos de TI com processos do COBIT)
		4.4	Relacionamento dos objetivos corporativos com os de TI (cascata de objetivos corporativos em objetivos de TI)
		4.5	Identificação dos habilitadores corporativos – pessoas, habilidades e competências (funções, papéis, atividades, relacionamentos)
5	Execução de um projeto piloto	5	Execução de projetos pilotos advindos da Cascata de objetivos do COBIT
5.1	Normatização	5.1	Normatização
5.2	Ajustes nas Práticas de Governança de TIC e Condicionantes	5.2	Ajustes nas Práticas de Governança de TIC e Condicionantes
	Atividades inseridas e desmembradas em subatividades para melhor realização por parte dos pesquisadores. Referência: justificativa 11	5.1	Definição do tema e escopo de execução dos pilotos
		5.2	Caracterização da organização e da área de TI a ser implementado os pilotos
		5.3	Procedimentos para realização da coleta de dados
		5.4	Consolidação, validação e análise dos dados
		5.5	Apresentação dos resultados da análise descritiva da coleta de dados
6	Implantação e Monitoramento da Governança de TIC na DTIC/SE	6	Implantação e Monitoramento das práticas de Governança de TIC na DTIC
6.1	Etapa 1, Prática 01 – Envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC	6.1	Etapa 1, Prática 01 – Envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC
6.2	Etapa 2, Prática 02 – Especificação dos direitos decisórios sobre TIC	6.2	Etapa 2, Prática 02 – Especificação dos direitos decisórios sobre TIC
	Detalhamento da atividade 6.2 em uma subatividade.	6.2.1	Definição papéis e responsabilidades sobre as questões de TIC, especificando quais decisões competem a quem no âmbito da organização
6.3	Etapa 3, Prática 03 – Comitê de TIC	6.3	Etapa 3, Prática 03 – Comitê de TIC
	Detalhamento da atividade 6.3 em uma subatividade.	6.3.1	Identificação dos papéis e competências necessárias ao bom funcionamento do Comitê de TIC
6.4	Etapa 4, Práticas 04, 05 e 06, Riscos de TIC, Portfólio de TIC e Alinhamento estratégico	6.4	Etapa 4, Práticas 04, 05 e 06, Riscos de TIC, Portfólio de TIC e Alinhamento estratégico
	Detalhamento da atividade 6.4 em subatividades.	6.4.1	Prática 4 - definição de políticas e diretrizes para o tratamento desses riscos
		6.4.2	Prática 5 - gestão centralizada de um ou mais portfólios através da identificação, priorização, autorização, monitoramento e controle de projetos, programas e outros trabalhos relacionados
		6.4.3	Prática 6 - direcionamento e alinhamento das ações de TIC com as necessidades da organização e suas partes envolvidas
6.5	Etapa 5, Prática 07 – Sistema de comunicação e transparência	6.5	Etapa 5, Prática 07 – Sistema de comunicação e transparência
	Detalhamento da atividade 6.5 em subatividades.	6.5.1	Estabelecer mecanismos formais para a comunicação entre os diversos papéis envolvidos na governança de TIC
		6.5.2	Definir políticas, diretrizes e processos para a comunicação e a prestação de contas das ações empreendidas pela TIC
6.6	Etapa 6, Práticas 08 e 09, Conformidade do ambiente de TIC e monitoramento do desempenho da TIC	6.6	Etapa 6, Práticas 08 e 09, Conformidade do ambiente de TIC e monitoramento do desempenho da TIC
	Detalhamento da atividade 6.6 em subatividades.	6.6.1	Prática 8 - desenvolver e implementar um processo que monitore continuamente a conformidade da área de TIC frente aos marcos regulatórios que regem a administração pública
		6.6.2	Prática 9 - implementar um processo de TIC para monitorar, coletar e reportar as diferentes informações relacionadas ao desempenho de TIC
6.7	Etapa 7, Prática 10 – Avaliação do uso da TIC	6.7	Etapa 7, Prática 10 – Avaliação do uso da TIC
	Detalhamento da atividade 6.7 em uma subatividade.	6.7.1	Definir e institucionalizar um processo de gestão de demanda, que tenha como objetivo a identificação dos padrões de atividade de negócio
6.8	Capacitação nas práticas de governança, ferramentas de gestão e envolvimento das equipes	6.8	Capacitação e repasse do conhecimento nas práticas de governança, ferramentas de gestão e envolvimento das equipes
6.9	Transferência de Conhecimento		
6.10	Avaliação da implementação da Governança e suas consequências na organização	7	Aderência as recomendações do SISP

6.11	Avaliação Final sobre a aplicabilidade e aderência ao Modelo de Governança de TIC publicado pelo SISP na DTIC/SE do Ministério da Justiça e Segurança Pública	7.2	Avaliação Final sobre a aplicabilidade e aderência ao Modelo de Governança de TIC publicado pelo SISP na DTIC/SE do Ministério da Justiça e Segurança Pública
6.12	Proposição de atualização do Guia de Governança de TIC do SISP	7.1	Proposição de atualização do Guia de Governança de TIC do SISP

No que se refere ao desdobro de atividades, conforme descrito, foram avaliados os respectivos esforços de trabalho e considerando os recursos liberados pela não execução ou exclusão de atividades, concluiu-se pela não necessidade de incrementar o valor previsto originalmente para o TED. Dessa forma, não haverá alteração no valor global do TED e tampouco no cronograma dos desembolsos, os quais permanecerão os mesmos.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

4.1 Cronograma do Plano de Trabalho – 1º Termo Aditivo

ITEM	ETAPAS E ATIVIDADES	CRONOGRAMA TRIMESTRAL											
1	Controle do andamento do projeto	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri	11º Tri	12º Tri
1.1	Elaboração do RT, Plano e EAP do Projeto	x											
1.2	Acompanhamento e integração e versões do RT Plano de Trabalho, EAP e EAR	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.2.1	Elaboração de oficinas de capacitação da equipe da DTIC/SE	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.2.2	Avaliação de temas de artigos científicos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.3	Apoio ao desenvolvimento do projeto (aquisições, contratações, registros, arquivamento)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.4	Encerramento e RT de Execução do Projeto											x	x
2	Diagnóstico situacional	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri	11º Tri	12º Tri
2.1	Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
2.2	Definição das Questões de Pesquisa	x											
2.3	Definição dos Métodos e Técnicas para levantamento na DTIC/SE	x											
2.4	Levantamento das Práticas de Governança de TI e seus Condicionantes relevantes para o Diagnóstico na DTIC/SE	x											
2.5	Definição da Amostra		x										
2.6	Realização de Piloto		x										
2.7	Aplicação dos questionários/entrevistas	x											
2.8	Consolidação e validação dos dados	x											
2.9	Análise dos dados	x											
2.10	Elaboração de Relatório com Análise e Resultados	x	x	x	x	x							
3	Definição dos conceitos necessários para o entendimento das Práticas de Governança de TIC	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri	11º Tri	12º Tri
3.1	Definição dos Conceitos Essenciais de Governança de TIC para a DTIC/SE com base nas práticas sugeridas pelo Guia de Governança de TIC do SISP		x	x	x	x	x						
3.2	Detalhamento das práticas de governança de TIC e seus condicionantes com base no Guia de Governança de TIC do SISP		x	x	x	x	x						
3.3	Como implementar o modelo de Governança de TIC		x	x	x	x	x	x					
4	Artefatos e Ferramentas de Monitoramento e Controle												
4.1	Definir Indicadores, Artefatos e Ferramentas de Monitoramento e Controle			x	x	x	x	x					
4.2	Especificação de requisitos para ferramentas de Monitoramento e Controle			x	x	x	x	x					
5	Execução de um projeto piloto	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri	11º Tri	12º Tri
5.1	Normatização		x	x	x	x	x	x					
5.2	Ajustes nas Práticas de Governança de TIC e Condicionantes					x	x	x	x	x	x		
6	Implantação e Monitoramento da Governança de TIC na DTIC/SE	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri	11º Tri	12º Tri
6.1	Etapa 1, Prática 01 – Envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC				x	x	x	x	x		x	x	
6.2	Etapa 2, Prática 02 – Especificação dos direitos decisórios sobre TIC				x	x	x	x	x	x	x	x	
6.3	Etapa 3, Prática 03 – Comitê de TIC				x	x	x	x	x	x	x	x	
6.4	Etapa 4, Práticas 04, 05 e 06, Riscos de TIC, Portfólio de TIC e Alinhamento estratégico				x	x	x	x	x	x	x	x	
6.5	Etapa 5, Prática 07 – Sistema de comunicação e transparência				x	x	x	x	x	x	x	x	
6.6	Etapa 6, Prática 08 e 09, Conformidade do ambiente de TIC e monitoramento do desempenho da TIC				x	x	x	x	x	x	x	x	
6.7	Etapa 7, Prática 10 – Avaliação do uso da TIC				x	x	x	x	x	x	x	x	

6.8	Capacitação nas práticas de governança, ferramentas de gestão e envolvimento das equipes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6.9	Transferência de Conhecimento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6.10	Avaliação da implementação da Governança e suas consequências na organização							x	x	x	x	x	x	x
6.11	Avaliação Final sobre a aplicabilidade e aderência ao Modelo de Governança de TIC publicado pelo SISP na DTIC/SE do Ministério da Justiça e Segurança Pública							x	x	x	x	x	x	x
6.12	Proposição de atualização do Guia de Governança de TIC do SISP									x	x	x	x	x

4.2 Cronograma do Plano de Trabalho – 1º Termo Aditivo

O cronograma de atividades original do projeto precisou ser reformulado, em tempo e dada a necessidade da equipe da UnB atender as solicitações por parte dos Gestores da DTIC/SE/MJSP. Para tanto, algumas demandas precisaram de detalhamento e melhor entendimento de ambas as partes, conforme solicitado na reunião de Ponto de Controle realizada no dia 21/02/2020, e alguns prazos foram alterados para melhor contribuir para o alcance do objetivo do TED.

ITEM	ETAPAS E ATIVIDADES	CRONOGRAMA TRIMESTRAL									
		1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri
1	Controle do andamento do projeto										
1.1	Elaboração do RT, Plano e EAP do Projeto	x									
1.2	Acompanhamento e integração e versões do RT Plano de Trabalho, EAP e EAR	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.2.1	Elaboração de oficinas de capacitação da equipe da DTIC/SE	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.2.2	Avaliação de temas de artigos científicos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.3	Apoio ao desenvolvimento do projeto (aquisições, contratações, registros, arquivamento)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.4	Encerramento e RT de Execução do Projeto										
2	Diagnóstico situacional	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri
2.1	Definição das Questões de Pesquisa	x									
2.1.1	Identificação da estrutura organizacional (tarefas, responsabilidades, níveis estruturais, interlocutores)	x									
2.1.2	Coleta e análise documental através do mapeamento dos indicadores de desempenho, métricas e mecanismos de governança de TIC.	x									
2.1.3	Mapear tendências e padrões de comportamento, avaliar percepções e obter opiniões.	x									
2.2	Definição dos métodos e Técnicas para levantamento da DTIC/SE	x									
2.2.1	Identificar e definir o problema, determinantes e gerar hipóteses.	x									
2.3	Levantamento das Práticas de Governança de TI e seus condicionantes relevantes para o diagnóstico da DTIC/SE	x									
2.4	Definição da Amostra	x	x								
2.4.1	Identificar os objetivos e o perfil do grupo a ser pesquisado	x	x								
2.5	Aplicação dos questionários/entrevistas	x	x								
2.5.1	Coletar dados para identificar o Desenho da Governança de TIC e o Redesenho da Governança de TIC através de Entrevista	x	x								
2.5.2	Identificar a maturidade do alinhamento estratégico entre TIC e o negócio da organização através do conhecimento do grupo, aplicado no formato de Questionário	x	x								
2.6	Consolidação e validação dos dados	x	x	x	x	x					
2.6.1	Analisar a validade do conteúdo, identificando se estes forma representativos e relevantes na aplicação de questionário e entrevista	x	x	x	x	x					
2.7	Elaboração de Relatório com Análise e Resultados	x	x	x	x	x					
3	Capacitação nos conceitos necessários para o entendimento das Práticas de Governança de TIC	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri
3.1	Oficinas sobre os conceitos essenciais de Governança e Gestão de TIC		x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.2	Oficinas sobre Frameworks de Governança de TIC		x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.3	Oficinas sobre as legislações pertinentes		x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.4	Oficinas de alinhamento Estratégico com a Governança Estratégica do MJSP		x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.5	Oficinas de Estratégia Brasileira de Transformação Digital e Estratégia de Governança Digital		x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.6	Oficinas de práticas de Governança de TIC		x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.7	Oficinas sobre como implementar o Modelo de Governança de TIC		x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.8	Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP		x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	Desenvolvimento da Cascata de objetivos do COBIT para a área de TIC	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri
4.1	Identificação dos stakeholders, os seus requisitos e suas responsabilidades, através do mapa RACI			x	x	x	x	x	x		
4.2	Análise da maturidade dos processos			x	x	x	x	x	x		
4.3	Mapeamento estratégico dos objetivos corporativos (objetivos de TI com processos do COBIT)			x	x	x	x	x	x		
4.4	Relacionamento dos objetivos corporativos com os de TI (cascata de objetivos corporativos em objetivos de TI)			x	x	x	x	x	x		
4.5	Identificação dos habilitadores corporativos - pessoas, habilidades e competências (funções, papéis, atividades, relacionamentos)			x	x	x	x	x	x		

5	Execução de projetos pilotos advindos da Cascata de Objetivos do COBIT	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri
5.1	Definição do tema e escopo de execução dos pilotos							x	x	x	x
5.2	Caracterização da organização e das áreas de TI a serem implementados os pilotos							x	x	x	x
5.3	Procedimentos para a realização da coleta de dados							x	x	x	x
5.4	Consolidação, validação e análise dos dados							x	x	x	x
5.5	Apresentação dos resultados da análise descritiva da coleta de dados									x	x
6	Implantação e Monitoramento da Governança de TIC na DTIC/SE	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri
6.1	Prática 01 – Envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC				x	x	x	x	x		x
6.2	Prática 02 – Especificação dos direitos decisórios sobre TIC				x	x	x	x	x	x	x
6.2.1	Definição, papéis e responsabilidades sobre as questões de TIC, especificando quais decisões competem a quem no âmbito da organização				x	x	x	x	x	x	x
6.3	Prática 03 – Comitê de TIC				x	x	x	x	x	x	x
6.3.1	Identificação dos papéis e competências necessárias ao bom funcionamento do Comitê de TIC				x	x	x	x	x	x	x
6.4	Práticas 04, 05 e 06, Riscos de TIC, Portfólio de TIC e Alinhamento estratégico				x	x	x	x	x	x	x
6.4.1	Prática 04 - Definição de políticas e diretrizes para o tratamento desses riscos				x	x	x	x	x	x	x
6.4.2	Prática 05 - gestão centralizada de um ou mais portfólios através da identificação, priorização, autorização, monitoramento e controle de projetos, programas e outros trabalhos relacionados				x	x	x	x	x	x	x
6.4.3	Prática 06 - direcionamento e alinhamento das ações de TIC com as necessidades da organização e suas partes envolvidas				x	x	x	x	x	x	x
6.5	Prática 07 – Sistema de comunicação e transparência				x	x	x	x	x	x	x
6.5.1	Estabelecer mecanismos formais para a comunicação entre os diversos papéis envolvidos na governança de TIC				x	x	x	x	x	x	x
6.5.2	Definir políticas, diretrizes e processos para a comunicação e a prestação de contas das ações empreendidas pela TIC				x	x	x	x	x	x	x
6.6	Prática 08 e 09, Conformidade do ambiente de TIC e monitoramento do desempenho da TIC				x	x	x	x	x	x	x
6.6.1	Prática 08 - desenvolver e implementar um processo que monitore continuamente a conformidade da área de TIC frente aos marcos regulatórios que regem a administração pública.				x	x	x	x	x	x	x
6.6.2	Prática 09 - Implementar um processo de TIC para monitorar, coletar e reportar as diferentes informações relacionadas ao desempenho de TIC				x	x	x	x	x	x	x
6.7	Prática 10 – Avaliação do uso da TIC				x	x	x	x	x	x	x
6.7.1	Definir e institucionalizar um processo de gestão de demanda, que tenha como objetivo a identificação dos padrões de atividade de negócio				x	x	x	x	x	x	x
6.8	Capacitação nas práticas de governança, ferramentas de gestão e envolvimento das equipes				x	x	x	x	x	x	x
7	Aderência as recomendações do SISP	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	5º Tri	6º Tri	7º Tri	8º Tri	9º Tri	10º Tri
7.1	Proposição de atualização do Guia de Governança de TIC do SISP									x	x
7.2	Avaliação Final sobre a aplicabilidade e aderência ao Modelo de Governança de TIC publicado pelo SISP na DTIC/SE do Ministério da Justiça e Segurança Pública										x

5 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

5.1 Descrição das atividades do projeto

O projeto é dividido em etapas/atividades complementares e/ou articuladas, cada uma tendo suas tarefas específicas conforme descrito a seguir.

	Entrega	Descrição (Dicionário)
1	Controle do andamento do projeto	Elaborar o Projeto, controlar a sua execução e resultados e monitorar os riscos.
1.1	Elaboração do RT, Plano e EAP do Projeto	Detalhamento do plano de trabalho, elaboração da Estrutura Analítica do Projeto (EAP) e da Estrutura Analítica de Riscos do Projeto (EAR).
1.2	Acompanhamento e integração e versões do RT Plano de Trabalho, EAP e EAR	Monitoração, controle e avaliação da evolução do projeto, nos diversos aspectos relevantes à gestão de projetos, com a consequente tomada de decisão em função de necessidades de revisão do planejamento inicial.
1.2.1	Elaboração de oficinas de capacitação da equipe da DTIC/SE	Elaboração e/ou auxílio na execução de seminários e workshops periódicos, com a equipe UnB e a equipe DTIC/SE/MJSP, para formação em áreas delimitadas, capacitação em técnicas e/ou metodologias. Além disso, as oficinas serão canais para divulgação e acompanhamento das atividades relacionadas ao Projeto.
1.2.2	Avaliação de temas de artigos científicos	Pesquisas e avaliação de temas de Artigos científicos, relatando os fichamentos de artigos científicos e pesquisas bibliográficas.
1.3	Apoio ao desenvolvimento do projeto (aquisições, contratações, registros, arquivamento)	Alocação de professores e especialistas necessários ao desenvolvimento das diversas etapas e atividades previstas no Plano de Trabalho; controle da aplicação dos recursos repassados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada; encaminhamento à DTIC/SE/MJSP dos relatórios técnicos das atividades executadas e de cumprimento parcial e total do objeto. Arquivamento de repositório de documentos do projeto para fins de prestação de contas.
1.4	Encerramento e RT de Execução do Projeto	Elaboração de balanço do projeto e de relatório de execução.

2	Diagnóstico Situacional	Realizar Diagnóstico Situacional, por meio de questões de pesquisa a serem elaboradas para identificar as práticas de Governança de TIC, bem como os condicionantes relevantes associados a essas práticas.
2.1	Definição das Questões de Pesquisa	Realizar pesquisa bibliométrica e revisões de literatura acerca da temática para identificar questões de pesquisas.
2.1.1	Identificação da estrutura organizacional (tarefas, responsabilidades, níveis estruturais, interlocutores)	Levantar informações acerca das tarefas, responsabilidades, níveis estruturais, interlocutores.
2.1.2	Coleta e análise documental através do mapeamento dos indicadores de desempenho, métricas e mecanismos de governança de TIC	Investigação elaborada, através da coleta e análise de informações contidas em documentos, que nortearão o trabalho dos Pesquisadores.
2.1.3	Mapear tendências e padrões de comportamento, avaliar percepções e obter opiniões	Identificar quais são as pessoas que influenciam e impactam no negócio, em se tratando da liderança, e quais são os comportamentos e características de cada um em relação ao grau de colaboração, maturidade, capacidade na tomada de decisão, ética e honestidade.
2.2	Definição dos Métodos e Técnicas para levantamento na DTIC/SE	Levantar técnicas, ferramentas e a metodologia para levantamento de informações para o diagnóstico da DTIC/SE, considerando integrar a metodologia do diagnóstico à metodologia de gestão de mudanças.
2.2.1	Identificar e definir o problema, determinantes e gerar hipóteses	Levantar respostas provisórias à questão central ou ao problema da pesquisa, identificando as perguntas que norteiam o estudo, os fatores determinantes, as características e os efeitos da tomada de decisão.
2.3	Levantamento das Práticas de Governança de TI e seus Condicionantes relevantes para o Diagnóstico na DTIC/SE	Levantar as práticas de governança exercidas pela DTIC e os aspectos relacionados ao conhecimento e cultura organizacional. Tais informações possibilitam oferecer indicadores do nível de maturidade de governança de TIC e da metodologia mais adequada para a organização poder ampliar suas competências de governança de TIC.
2.4	Definição da Amostra	Definir o público-alvo e a representatividade para aplicação da pesquisa.
2.4.1	Identificar os objetivos e o perfil do grupo a ser pesquisado	Reunir informações do público-alvo, definindo o número de participantes e respectivos grupos; o perfil dos participantes; os processos de seleção e o tempo de duração de cada atividade.
2.5	Aplicação dos questionários/entrevistas	Aplicar instrumentos (questionários, entrevistas) para identificar aspectos voltados ao: conhecimento organizacional e cultura acerca de governança de TIC, questões sobre liderança e desenho da governança e práticas de governança de TIC.
2.5.1	Coletar dados para identificar o Desenho da Governança de TIC e o Redesenho da Governança de TIC através de Entrevista	Identificar quais ações estratégicas foram feitas de governança.
2.5.2	Identificar a maturidade do alinhamento estratégico entre TIC e o negócio da organização através do conhecimento do grupo, aplicado no formato de Questionário	Identificar em qual nível de maturidade o alinhamento estratégico está sendo promovido.
2.6	Consolidação e validação dos dados	Medir o nível de conhecimento acerca dos resultados.
2.6.1	Analisar a validade do conteúdo, identificando se estes foram representativos e relevantes na aplicação de questionário e entrevista	Verificar se os instrumentos propostos e aplicados medem exatamente o que se propõe a medir.
2.7	Elaboração de Relatório com Análise e Resultados	Elaborar Relatório com Análise e Resultados, identificando: • Práticas de Governança de TIC; • Condicionantes das práticas de Governança de TIC; • Necessidades de capacitação em tópicos relacionados à gestão, inovação, Governança, e; • Priorização das práticas de Governança de TIC.
3	Capacitação nos conceitos necessários para o entendimento das Práticas de Governança de TIC	Realizar oficinas de formação/capacitação e atualização de conceitos e práticas de governança de TIC, bem como de Transformação Digital.
3.1	Oficinas sobre os conceitos essenciais de Governança e Gestão de TIC	Levantar e definir conceitos essenciais de Governança e Gestão de TIC: • Governança corporativa; • Governança corporativa pública; • Governança Digital; • Governança de TIC; • Governança de Dados; • Diferença entre Governança e Gestão de TIC.
3.2	Oficinas sobre Frameworks de Governança de TIC	• COBIT; • ITIL; • ISO 38500.
3.3	Oficinas das Legislação	

	Pertinentes	• LGPD e família ISSO 27000.
3.4	Oficinas de Alinhamento Estratégico com a Governança Estratégica do MJSP	Detalhar as práticas de Governança de TIC e seus condicionantes, no que se refere aos fatores internos e/ou externos que influenciam a realização das práticas, seja de maneira favorável ou desfavorável
3.5	Oficinas de Estratégia Brasileira de Transformação Digital e Estratégia de Governança Digital	
3.6	Oficinas de Práticas de Governança de TIC	Detalhar as práticas de governança de TIC e seus condicionantes: • Riscos de TI; • Alinhamento Estratégico; • Monitoramento de Desempenho da TI; • Conformidade do Ambiente de TI; • Especificação dos Direitos Decisórios sobre a TI; • Comitê de TI; · Portfólio de TI; • Avaliação do uso da TI; • Envolvimento da Alta Administração com as iniciativas da TI; • Sistema de Comunicação e Transparência.
3.7	Oficinas sobre como implementar o Modelo de Governança de TIC	Abordagem de melhoria contínua; Mapa de Precedência de Implementação das Práticas de Governança de TIC.
3.8	Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP	Realizar oficinas de formação/capacitação e atualização de conceitos e práticas de governança de TIC, bem como no Guia de Governança de TIC do SISP.
4	Desenvolvimento da Cascata de objetivos do COBIT para a área de TIC	Definir os artefatos e ferramentas de implantação, monitoramento e controle da Governança de TIC, sendo um facilitador do planejamento, execução e acompanhamento das atividades da DTIC/SE.
4.1	Identificação dos stakeholders, os seus requisitos e suas responsabilidades, através do mapa RACI	Desenvolver uma cascata de objetivos do COBIT para a área de TIC, identificando o avanço no quesito valor público atrelado aos objetivos e elaborar estratégia exequível de implementação.
4.2	Análise da maturidade dos processos	
4.3	Mapeamento estratégico dos objetivos corporativos (objetivos de TI com processos do COBIT)	
4.4	Relacionamento dos objetivos corporativos com os de TI (cascata de objetivos corporativos em objetivos de TI)	
4.5	Identificação dos habilitadores corporativos – pessoas, habilidades e competências (funções, papéis, atividades, relacionamentos)	
5	Execução de projeto piloto advindos da Cascata de objetivos do COBIT	Executar projetos pilotos, em áreas determinadas pela DTIC/SE, a fim de que possa ser realizada a normatização e ajustes nas práticas de Governança de TIC e condicionantes.
5.1	Definição do tema e escopo de execução dos pilotos	Levantar os requisitos e garantir que as entregas e os objetivos sejam atendidos.
5.2	Caracterização da organização e da área de TI a ser implementado o piloto	Levantar informações acerca das tarefas, responsabilidades, níveis estruturais, interlocutores.
5.3	Procedimentos para realização da coleta de dados	Consolidar os dados coletados nos instrumentos para validação e análise.
5.4	Consolidação, validação e análise dos dados	Validar e controlar o escopo do projeto.
5.5	Apresentação dos resultados da análise descritiva da coleta de dados	Apresentar os resultados do Piloto para efetuar a normatização e possíveis ajustes nas práticas de governança de TIC e condicionantes.
6	Implantação e Monitoramento da Governança de TIC na DTIC/SE	Acompanhar a instrumentalização e a implementação de monitoramento de práticas de Governança de TIC na DTIC/SE
6.1	Prática 01 – Envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC	Implantação da Governança de TIC com envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC.
6.2	Prática 02 – Especificação dos direitos decisórios sobre TIC	Implantação da Governança de TIC com a Especificação dos direitos decisórios sobre TIC
6.2.1	Definição dos papéis e responsabilidades sobre as questões de TIC, especificando quais decisões competem a quem no âmbito da organização	Definir quais decisões competem e a quem no âmbito da organização
6.3	Prática 03 – Comitê de TIC	Implantação da Governança com prática sobre Comitê de TIC
6.3.1	Identificação dos papéis e	Identificar os envolvidos da estrutura organizacional e seus condicionantes.

	competências necessárias ao bom funcionamento do Comitê de TIC	
6.4	Práticas 04, 05 e 06, Riscos de TIC, Portfólio de TIC e Alinhamento estratégico	Monitoramento da Governança com prática sobre Riscos de TIC, Portfólio de TIC e Alinhamento estratégico.
6.4.1	Prática 4 – definição de políticas e diretrizes para o tratamento desses riscos	Identificar quais instrumentos são referências para a implantação, como: normas, guias, modelos. Garantindo que todos os membros da organização tenham conhecimento da política de riscos que será adotada.
6.4.2	Prática 5 – gestão centralizada de um ou mais portfólios através da identificação, priorização, autorização, monitoramento e controle de projetos, programas e outros trabalhos relacionados	Garantir que os projetos e programas sejam analisados e que sejam consistentes e integrados às estratégias organizacionais.
6.4.3	Prática 6 – direcionamento e alinhamento das ações de TIC com as necessidades da organização e suas partes envolvidas	Garantir o alcance dos objetivos da organização, a boa comunicação e a cooperação mútua.
6.5	Prática 07 – Sistema de comunicação e transparência	Implantação e monitoramento da Governança com sistema de comunicação e transparência.
6.5.1	Estabelecer mecanismos formais para a comunicação entre os diversos papéis envolvidos na governança de TIC	Estabelecer canais adequados para a comunicação.
6.5.2	Definir políticas, diretrizes e processos para a comunicação e a prestação de contas das ações empreendidas pela TIC	Definição de políticas, diretrizes, processos de comunicação e prestação de contas.
6.6	Práticas 08 e 09, Conformidade do ambiente de TIC e monitoramento do desempenho da TIC	Implantação da Governança com prática sobre conformidade do ambiente de TIC e monitoramento do desempenho da TIC.
6.6.1	Prática 8 - desenvolver e implementar um processo que monitore continuamente a conformidade da área de TIC frente aos marcos regulatórios que regem a administração pública	Definir o processo de monitoramento da conformidade da área de TIC.
6.6.2	Prática 9 - implementar um processo de TIC para monitorar, coletar e reportar as diferentes informações relacionadas ao desempenho de TIC	Implementar o processo de monitoramento da conformidade da área de TIC.
6.7	Prática 10 – Avaliação do uso da TIC	Monitoramento da Governança com prática sobre avaliação do uso da TIC.
6.7.1	Definir e institucionalizar um processo de gestão de demanda, que tenha como objetivo a identificação dos padrões de atividade de negócio	Identificar padrões de atividade do negócio.
6.8	Capacitação e repasse do conhecimento nas práticas de governança, ferramentas de gestão e envolvimento das equipes	Realizar oficinas de formação/capacitação e atualização de conceitos nas equipes envolvidas.
7	Aderência as recomendações do SISP	Apoio na identificação de fatores críticos do Guia de Governança de TIC do SISP para a evolução do modelo adotado de Governança de TIC da Administração Pública Federal
7.1	Proposição de atualização do Guia de Governança de TIC do SISP	Apresentar Proposta de atualização do Guia de Governança de TIC do SISP.
7.2	Avaliação Final sobre a aplicabilidade e aderência ao Modelo de Governança de TIC publicado pelo SISP na DTIC/SE do Ministério da Justiça e Segurança Pública	Avaliar a aplicabilidade e aderência ao Modelo de Governança de TIC publicado pelo SISP na experiência de implantação na DTIC/SE.

5.2 Etapas e atividades consolidadas

Após o desdobro, exclusão e alteração das atividades, conforme explicado e justificado no capítulo anterior, reproduzimos aqui as etapas e atividades consolidadas do projeto, inclusive aquelas que não sofreram alterações:

1 Controle do andamento do projeto

- 1.1 Elaboração do RT, Plano e EAP do Projeto
- 1.2 Acompanhamento e integração e versões do RT Plano de Trabalho, EAP e EAR
 - 1.2.1 Elaboração de oficinas de capacitação da equipe da DTIC/SE
 - 1.2.2 Avaliação de temas de artigos científicos
- 1.3 Apoio ao desenvolvimento do projeto (aquisições, contratações, registros, arquivamento)
- 1.4 Encerramento e RT de Execução do Projeto

2 Diagnóstico Situacional

- 2.1 Definição das Questões de Pesquisa
 - 2.1.1 Identificação da estrutura organizacional (tarefas, responsabilidades, níveis estruturais, interlocutores)
 - 2.1.2 Coleta e análise documental através do mapeamento dos indicadores de desempenho, métricas e mecanismos de governança de TIC
 - 2.1.3 Mapear tendências e padrões de comportamento, avaliar percepções e obter opiniões
- 2.2 Definição dos Métodos e Técnicas para levantamento na DTIC/SE
 - 2.2.1 Identificar e definir o problema, determinantes e gerar hipóteses
- 2.3 Levantamento das Práticas de Governança de TI e seus Condicionantes relevantes para o Diagnóstico na DTIC/SE
- 2.4 Definição da Amostra
 - 2.4.1 Identificar os objetivos e o perfil do grupo a ser pesquisado
- 2.5 Aplicação dos questionários/entrevistas
 - 2.5.1 Coletar dados para identificar o Desenho da Governança de TIC e o Redesenho da Governança de TIC através de Entrevista
 - 2.5.2 Identificar a maturidade do alinhamento estratégico entre TIC e o negócio da organização através do conhecimento do grupo, aplicado no formato de Questionário
- 2.6 Consolidação e validação dos dados
 - 2.6.1 Analisar a validade do conteúdo, identificando se estes foram representativos e relevantes na aplicação de questionário e entrevista
- 2.7 Elaboração de Relatório com Análise e Resultados

3 Capacitação nos conceitos necessários para o entendimento das Práticas de Governança de TIC

- 3.1 Oficinas sobre os conceitos essenciais de Governança e Gestão de TIC
- 3.2 Oficinas sobre Frameworks de Governança de TIC
- 3.3 Oficinas das Legislação Pertinentes
- 3.4 Oficinas de Alinhamento Estratégico com a Governança Estratégica do MJSP
- 3.5 Oficinas de Estratégia Brasileira de Transformação Digital e Estratégia de Governança Digital
- 3.6 Oficinas de Práticas de Governança de TIC 3.7 Oficinas sobre como implementar o Modelo de Governança de TIC
- 3.8 Capacitação no Guia de Governança de TIC do SISP

4 Desenvolvimento da Cascata de objetivos do COBIT para a área de TIC

- 4.1 Identificação dos stakeholders, os seus requisitos e suas responsabilidades, através do mapa RACI
- 4.2 Análise da maturidade dos processos
- 4.3 Mapeamento estratégico dos objetivos corporativos (objetivos de TI com processos do COBIT)
- 4.4 Relacionamento dos objetivos corporativos com os de TI (cascata de objetivos corporativos em objetivos de TI)
- 4.5 Identificação dos habilitadores corporativos – pessoas, habilidades e competências (funções, papéis, atividades, relacionamentos)

5 Execução de projetos pilotos advindos da Cascata de objetivos do COBIT

- 5.1 Definição do tema e escopo de execução dos pilotos
- 5.2 Caracterização da organização e das áreas de TI a serem implementados os pilotos
- 5.3 Procedimentos para realização da coleta de dados
- 5.4 Consolidação, validação e análise dos dados
- 5.5 Apresentação dos resultados da análise descritiva da coleta de dados

6 Implantação e Monitoramento das práticas de Governança de TIC na DTIC

- 6.1 Prática 01 – Envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC

6.2 Prática 02 – Especificação dos direitos decisórios sobre TIC

6.2.1 Definição papéis e responsabilidades sobre as questões de TIC, especificando quais decisões competem a quem no âmbito da organização

6.3 Prática 03 – Comitê de TIC

6.3.1 Identificação dos papéis e competências necessárias ao bom funcionamento do Comitê de TIC

6.4 Práticas 04, 05 e 06, Riscos de TIC, Portfólio de TIC e Alinhamento estratégico

6.4.1 Prática 4 - definição de políticas e diretrizes para o tratamento desses riscos

6.4.2 Prática 5 - gestão centralizada de um ou mais portfólios através da identificação, priorização, autorização, monitoramento e controle de projetos, programas e outros trabalhos relacionados

6.4.3 Prática 6 - direcionamento e alinhamento das ações de TIC com as necessidades da organização e suas partes envolvidas

6.5 Prática 07 – Sistema de comunicação e transparência

6.5.1 Estabelecer mecanismos formais para a comunicação entre os diversos papéis envolvidos na governança de TIC

6.5.2 Definir políticas, diretrizes e processos para a comunicação e a prestação de contas das ações empreendidas pela TIC

6.6 Práticas 08 e 09, Conformidade do ambiente de TIC e monitoramento do desempenho da TIC

6.6.1 Prática 8 - desenvolver e implementar um processo que monitore continuamente a conformidade da área de TIC frente aos marcos regulatórios que regem a administração pública

6.6.2 Prática 9 - implementar um processo de TIC para monitorar, coletar e reportar as diferentes informações relacionadas ao desempenho de TIC

6.7 Prática 10 – Avaliação do uso da TIC

6.7.1 Definir e institucionalizar um processo de gestão de demanda, que tenha como objetivo a identificação dos padrões de atividade de negócio

6.8 Capacitação e repasse do conhecimento nas práticas de governança, ferramentas de gestão e envolvimento das equipes

7 Aderência as recomendações do SISP

7.1 Proposição de atualização do Guia de Governança de TIC do SISP

7.2 Avaliação Final sobre a aplicabilidade e aderência ao Modelo de Governança de TIC publicado pelo SISP na DTIC/SE do Ministério da Justiça e Segurança Pública

Resultados:

A forma final dos artefatos contendo os resultados será definida ao longo do projeto conforme as soluções propostas pela Universidade em documento próprio, prevendo-se a entrega de relatórios técnicos que cubram os seguintes conteúdos associados às atividades do projeto:

Etapa 1 - Controle do Andamento do Projeto

- Relatório Técnico da Estrutura Analítica do Projeto - EAP (1º trimestre);

OBS: após o aditamento do TED será entregue uma nova versão da EAP

- Relatórios de acompanhamento trimestrais (entre o 1º e o 11º trimestres);
- Relatório Técnico de Execução Anual do Projeto (2º, 6º, 10º e 12º trimestres).

Etapa 2 - Diagnóstico Situacional

- Relatório Técnico do Diagnóstico Situacional realizado na DTIC/SE/MJSP com Análise e Resultados (3º e 5º trimestres).

Etapa 3 - Capacitação nos conceitos necessários para o entendimento das Práticas de Governança de TIC

- Relatório Técnico com o detalhamento das práticas de Governança de TIC e seus condicionantes aplicados na DTIC/SE/MJSP, bem como os conceitos essenciais para o seu entendimento e o mapa de implementação (12º trimestres).

Etapa 4 - Desenvolvimento da Cascata de objetivos do COBIT para a área de TIC

- Relatório Técnico contendo os Artefatos e Ferramentas de Monitoramento e Controle (9º trimestre).

Etapa 5 - Execução de projetos pilotos advindos da Cascata de objetivos do COBIT

- Relatório Técnico com os resultados dos Pilotos para efetuar a normatização e possíveis ajustes nas Práticas de Governança de TIC e Condicionantes (9º trimestre);
- Relatório Técnico com a proposta de Implantação e Monitoramento do Modelo de Governança de TIC da DTIC/SE/MJSP (11º trimestre).

Etapa 6 - Implantação e Monitoramento das práticas de Governança de TIC na DTIC

- Relatório Técnico contendo a avaliação da implementação da Governança de TIC e suas consequências no Ministério da Justiça e Segurança Pública (11º trimestre).

OBS: Poderão ser entregues relatórios PARCIAIS até o encerramento das atividades desta etapa.

Etapa 7 - Aderência as recomendações do SISP

- Relatório Técnico contendo a avaliação Final sobre a aplicabilidade e aderência ao Modelo de Governança de TIC publicado pelo SISP na DTIC/SE do Ministério da Justiça e Segurança Pública (12º trimestre);
- Relatório Técnico contendo a proposta de atualização do Guia de Governança de TIC do SISP (12º trimestre).

Assim, em função das atividades especificadas, planejam-se os respectivos resultados, na forma de relatórios técnicos (RT) documentando os artefatos produzidos nas atividades do projeto conforme cronograma especificado na seção 5, bem como os protótipos de sistemas e artefatos associados. Todos os RTs deverão ser entregues em meio digital.

6 – VIGÊNCIA E RESCISÃO

Fica facultada aos partícipes a rescisão, a qualquer tempo, deste instrumento. O presente Plano de Trabalho poderá ser alterado por meio de Termo Aditivo

7 – DISPOSIÇÕES GERAIS

Ficam ratificados os demais itens e condições do Plano de Trabalho original, associado ao TED nº 1/2019, naquilo que não conflitarem com o presente Instrumento.

8 – ASSINATURA

Submetemos este Plano de Trabalho ao **termo aditivo** para apreciação e deliberação superior.

CLAUDIANA PEREIRA BATISTA

Chefe da Divisão de Pesquisa e Análise de Solução de TIC

FLÁVIO ELIAS GOMES DE DEUS

Coordenador do Projeto pelo CDT/UnB

9 – APROVAÇÃO

Aprovo este Plano de Trabalho pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC/SE/MJSP.

RODRIGO LANGE

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Aprovo este Plano de Trabalho pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT/UnB.

MÁRCIA ABRAHÃO MOUTA

Reitora da Universidade de Brasília - UnB

Brasília-DF, 28 de dezembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Claudiana Pereira Batista, Chefe da Divisão de Pesquisa e Análise de Solução de TIC**, em 28/12/2021, às 12:08, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Flávio Elias Gomes de Deus, Usuário Externo**, em 28/12/2021, às 12:23, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Lange, Diretor(a) de Tecnologia da Informação e Comunicação**, em 29/12/2021, às 17:00, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Abrahão Moura, Usuário Externo**, em 30/12/2021, às 13:54, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **16810009** e o código CRC **038FD92D**. O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.